



# UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

## REITORIA

EDITAL n. 03/2025

### ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO DE ALUNO ESPECIAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

O REITOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR, no uso de suas atribuições, constantes no art. 15 do Estatuto da Universidade, torna público que se encontram abertas as inscrições para o processo seletivo dos candidatos às vagas destinadas a Aluno Especial, para o primeiro semestre de 2025, no Mestrado em Direito, Mestrado e Doutorado em Família na Sociedade Contemporânea; Mestrado e Doutorado em Território Ambiente e Sociedade e Mestrado e Doutorado em Políticas Sociais e Cidadania.

#### 1. DAS INSCRIÇÕES

1.1 Poderão inscrever-se no processo de seleção para aluno especial dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de que trata este Edital, candidatos com titulação mínima de graduação para os cursos de Mestrado e titulação mínima de mestre para os cursos de Doutorado.

1.2 As inscrições deverão ser realizadas no período de **22/01/2025 a 09/02/2025**, por meio de site <https://inscricao.ucsal.br/mestrado-e-doutorado/>, com o envio da documentação por e-mail [matricula.strictosensu@ucsal.br](mailto:matricula.strictosensu@ucsal.br), em PDF, de forma separada e identificada no arquivo: **Documentos de inscrição para processo seletivo de aluno especial 2025.1 - PPG (NOME DO PROGRAMA DE INSCRIÇÃO)**. Com a sua validação após a publicação do ato de homologação das inscrições conforme especificado no item 3.

1.3 Não será cobrada taxa de inscrição para a seleção de aluno especial.

#### 2. DA DOCUMENTAÇÃO

2.1 No ato da inscrição, o(a) candidato(a) deverá anexar a documentação, como indicado no item 1.2:

- a) Cópia do RG e CPF;
- b) Cópia do Histórico do curso de Graduação;
- c) Cópia do Diploma de Graduação obtido em Curso de Graduação, devidamente registrado ou, excepcionalmente, certidão de conclusão do curso de graduação;
- d) Cópia do Histórico Escolar do Mestrado (para candidatos ao doutorado);
- e) Cópia do diploma de Mestrado (para candidatos ao Doutorado);
- f) Currículo lattes atualizado, gerado na Plataforma Lattes do CNPq <http://lattes.cnpq.br>.
- g) Formulário com escolha da(s) disciplina(s), constante no link <https://forms.gle/t72wTGvUwCGCmROA8>



**3. DO CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO DE ALUNO ESPECIAL**

**3.1** O processo seletivo obedecerá ao seguinte cronograma:

DATA	ATIVIDADE
22/01/2025 a 09/02/2025	Inscrição para seleção de Alunos especiais
12/02/2025	Publicação de Ato de Homologação do resultado das inscrições para Seleção de Alunos Especiais no site <a href="https://ucsal.br/atos-editais-e-resolucoes-2/">https://ucsal.br/atos-editais-e-resolucoes-2/</a> .
17/02 a 21/02/2025	Matrícula de Alunos Especiais, conforme orientações do ato de homologação das inscrições.
10/03/2025	Início da aulas

**4. DO PROCESSO SELETIVO**

**4.1** A seleção será realizada por meio de análise documental e curricular.

**5. DAS VAGAS E DISCIPLINAS**

**5.1** Os(as) candidatos(as) alunos especiais poderão matricular-se, no máximo, em 02 (duas) disciplinas por semestre, somente em disciplinas optativas.

**5.2** É vedado o trancamento de matrícula de aluno especial

**5.3** O preenchimento das vagas dependerá do número estabelecido por cada Programa, conforme o número de vagas não preenchidas pelos alunos regulares, obedecendo ao Regimento Interno do Curso.

**5.4** As disciplinas ofertadas, para aluno especial, são disciplinas optativas dos programas, que poderão ser dispensadas da creditação teórica caso o candidato venha a ser aprovado como aluno regular do programa no qual cursou.

**5.5** A relação das disciplinas ofertadas, com as respectivas cargas horárias e ementas, encontram-se disponíveis no ANEXO 2 deste Edital.



**6. DA MATRÍCULA**

6.1 O candidato classificado poderá firmar no ato da matrícula, contrato de prestação de serviços educacionais com a Universidade Católica do Salvador-UCSAL, comprometendo-se com o pagamento das parcelas do seu respectivo curso.

6.2 Os valores praticados para o semestre letivo de 2025/1 estão contidos na tabela do ANEXO 1 deste Edital.

6.3 O valor total da disciplina poderá ser dividido em até cinco parcelas, sendo que a primeira corresponde à matrícula, e esta não incidirá os descontos previstos nos itens 6.4 e 6.5 o pagamento poderá ser efetuado através de boleto bancário na rede bancária e postos credenciados, em como através de cartão de crédito ou débito, através de acesso pessoal no portal do aluno ou presencialmente no Atendimento da Pós (BLOCO C – Prédio da Pós).

6.4 A partir da 2ª parcela o aluno terá direito aos descontos abaixo mencionados, além do desconto por antecipação de 5% quando realizar o pagamento até o dia 30 do mês anterior ao vencimento. Tais descontos serão condicionados ao vencimento.

a) Professores da UCSAL: 10%

b) Egresso da UCSAL: 7%

c) Egressos de outra IES: 5%

6.5 A primeira parcela terá vencimento em 05/03/2025. Os boletos da 2ª parcela em diante serão disponibilizados no portal do aluno, mensalmente, com vencimentos para o dia 05, entre os meses de abril a julho/2025.

6.6 Os descontos citados no item 6.4 não são cumuláveis.

6.7 Para os alunos especiais não são oferecidas outras modalidades de descontos. Qualquer outro tipo de bolsas e descontos mencionados na política de descontos para os cursos Stricto Sensu, são concedidos apenas para Alunos Regulares.

**REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE**

Salvador, 22 de janeiro de 2025



**Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo**  
**Reitor**



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR**  
**REITORIA**

**ANEXO 1**

<b>CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA</b>	<b>VALOR</b>	<b>PLANO DE PAGAMENTO</b>
30h	R\$ 799,00	5x R\$159,80
45h	R\$ 1.198,00	5x R\$239,60
60h	R\$ 1.598,00	5x R\$319,60



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR**  
**REITORIA**

**ANEXO 2**

**Disciplinas Ofertadas - Aluno Especial 2025.1**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
<b>Programa de Pós-Graduação em Direito</b>	
<b>Pessoa, Dignidade e Vulnerabilidade Social - 30h</b> <b>Prof. Dr. Márcio Dias</b> <b>SEXTA - 17h às 19h:40 min</b> <b>(Híbrida)</b> <b>Semanal</b>	Sistemas de desigualdade e exclusão na modernidade; Reconhecimento e redistribuição; Pessoas em situação de vulnerabilidade, minorias e grupos vulnerabilizados; A responsabilidade do Estado em face dos direitos fundamentais e de personalidade das pessoas em situação de vulnerabilidade; Sistema de Justiça e promoção, proteção, prevenção e reparação da dignidade e dos direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade; Movimentos sociais e um pensamento de alternativas; A Constituição Brasileira, igualdade e não-discriminação; Legislação infraconstitucional e ações afirmativas; Normativa internacional de proteção a pessoas e grupos vulnerabilizados; Povos indígenas. Ações, programas e políticas públicas de direitos humanos.
<b>Programa de Pós-Graduação em Família na Sociedade Contemporânea</b>	
<b>Tópicos especiais: Abordagem sistêmica da Família e dos Casais - 30h</b> <b>Profa. Dra. Elaine Rabinovich</b> <b>SEGUNDA - 08h:30 min às 12h</b> <b>Semanal</b>	Surgimento das Teorias Sistêmicas: história da Sistêmica e suas bases teóricas. Família como Sistema: características da Teoria dos Sistemas Aplicáveis à Família. Terapia sistêmica: principais conceitos; breve histórico da terapia familiar. Ciclo de vida da família. Fronteiras e diferenciação. Padrões de interação. Transgeracionalidade. O genograma. Mitos, rituais e regras familiares. Lealdade e Fidelidade familiar. Família de origem e parentesco por afinidade. Visão sistêmica do casamento. Conjugalidade e Parentesco. Ciclo de vida do casal.
<b>Tópicos especiais: Família e Direito das Sucessões - 30h</b> <b>Profs. Drs. Camilo Colani e Jéssica Hind</b> <b>TERÇA - 07h:30 min às 09h:10 min</b> <b>Semanal</b>	Estudo do evento morte e do fim da personalidade jurídica da pessoa natural. Família, Direito de Família e Direito das Sucessões. As origens históricas do Direito das Sucessões. Conceitos de propriedade, patrimônio e transmissibilidade. Conjugalidade e Sucessões no Direito Civil brasileiro. Parentalidade e Sucessões no Direito Civil brasileiro. Sucessões legítimas e testamentárias.
<b>Tópicos Especiais: Família e Saúde: Saúde Mental - 30h</b>	Estudos relacionados à temática Saúde Mental e Família serão discutidos na disciplina. O exame da saúde mental na determinação social do processo



# UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

## REITORIA

<p><b>Profa. Dra. Ana Maria Fernandes Pitta</b></p> <p><b>QUARTA - 08h:30 min às 12h</b></p> <p><b>Semanal</b></p>	<p>saúde e doença que produz exclusão e marginalidade social, face ao preconceito e marginalização impostos pela loucura e os transtornos mentais que atravessam a história da humanidade e nas sociedades. Serão examinadas ainda práticas integrativas em saúde mental e seus modos no cuidado. Aspectos ligados à transformação das práticas manicomiais e exame da Reforma Psiquiátrica Brasileira serão tratados. O sofrimento psíquico nos ambientes de trabalho merecerão reflexão. As temáticas serão abordadas e cronologicamente organizadas, articulando-as às demandas dos alunos inscritos na disciplina.</p>
<p><b>Tópicos Especiais: Estudos da Família Contemporânea - 30h</b></p> <p><b>Profs. Drs.: Elaine Rabinovich, Sumaia Midlej e Deivid Carvalho Lorenzo</b></p> <p><b>TERÇA - 09h:10min às 11h40min</b></p> <p><b>Semanal</b></p>	<p>Estudos relacionados à temática, finitude, espiritualidade, morte e luto em uma abordagem interdisciplinar.</p>
<p><b>Família e Juventudes - 30h</b></p> <p><b>Profas. Dras.:</b></p> <p><b>Gilca Carrera e Jéssica Hind</b></p> <p><b>QUARTA - 14h às 17h:30min</b></p> <p><b>Semanal</b></p>	<p>A disciplina se organiza em torno da investigação das juventudes como categoria social, e das suas muitas manifestações construídas a partir do reconhecimento da condição de sujeitos de direitos dos segmentos sociais jovens que integram a sociedade brasileira. Compreende as juventudes como segmentos plurais que guardam particularidades em relação a classe social, faixa etária, territórios e interesses. Analisa as estruturas familiares e seus impactos sobre a formação e socialização dos jovens.</p>



<p><b>Determinantes sociais de saúde no processo saúde/doença – 30h</b> <b>Profa. Dra. Ana Maria Fernandes Pitta</b> <b>SEGUNDA - 14h às 17h:30min</b> <b>Semanal</b></p>	<p>Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população. As condições de vida e trabalho dos indivíduos e de grupos da população estão relacionadas com sua situação de saúde e os DSS são também os fatores e mecanismos através dos quais as condições sociais afetam a saúde e potencialmente podem ser alterados através de ações efetivas de promoção, proteção e reabilitação à saúde.</p> <p>A disciplina abordará aspectos inerentes à relação entre governos e sociedade na gestão das políticas públicas em saúde física e mental. Serão discutidos alguns determinantes sociais da saúde, apontados em documentos oficiais e analisados a partir de exemplos concretos do sofrimento físico e psíquico vivenciado pela população. Será examinado como agentes públicos podem, ou não, participar da produção de saúde, doença e bem-estar, a partir de experiências locais observadas. Da mesma forma, será analisado como a saúde pode contribuir para a equidade ou vulnerabilidade social, em função da ação de agentes públicos e sua inter-relação no território.</p>
<b>Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais e Cidadania</b>	
<p><b>Teorias da Cidadania - 30h</b> <b>Profa. Dra. Maria Gorete Borges Figueiredo</b> <b>SEGUNDA -14h às 17h:30min</b> <b>Semanal</b></p>	<p>O curso tem como objetivo produzir um debate inicial quanto à construção normativa (filosófica) do conceito de cidadania no contexto da modernidade, enfatizando o debate construído nos estudos sobre justiça, república e democracia. No mundo moderno, a cidadania é um status social e político conferido aos membros de um Estado-nação ou formações multilaterais em torno da integração internacional. O propósito é compreender o debate conceitual em torno da cidadania no século XX, desdobrando em reflexões quanto à ação política concreta de sujeitos coletivos no âmbito da sociedade civil, diante da interface entre movimentos sociais, democracia e sistema político, levando, ao mesmo tempo, aos exames de estudos teóricos e empíricos no âmbito dos limites e desafios das democracias atuais.</p>



<p><b>Políticas Públicas, Ações Afirmativas e Cidadania – 30h</b></p> <p><b>Profa Dra. Julie Lourau</b></p> <p><b>QUINTA - 08h:30min às 12h</b></p> <p><b>Semanal</b></p>	<p>Essa disciplina tem como objetivo fornecer um conhecimento crítico sobre políticas públicas, ações afirmativas e cidadania no contexto brasileiro. Com base em uma bibliografia ampla e diversificada, uma série de subtemas são abordados: Cidadania no Brasil; Ações afirmativas; Políticas universais e políticas focais; Europa, África, diáspora negra e povos indígenas na construção do Brasil; Feminismos e identidades de gênero; Racismo, Anti-racismo, branquitude e estudos pós-coloniais; Cidadania insurgente e Artivismo. Nosso propósito é entender, na sua complexidade, o campo das relações raciais e se debruçar sobre identidades de gênero no Brasil, ou seja analisar a ordem social estabelecida na perspectiva da colonialidade do poder (Quijano) e sua relação com a criação de políticas públicas e ações afirmativas. Estudaremos, a partir da história e de forma comparativa, ações afirmativas com base em critério social, racial e de gênero. Alguns textos de conferências internacionais e documentos legais sobre os temas da diversidade cultural, do direito à diferença, do Estatuto da igualdade racial, e da Constituição cidadã serão analisados à luz das noções e conceitos estudados.</p>
<p><b>Direito à Cidade e Moradia Digna: Remoção Involuntária e Reparação Plena e Integral – 60h</b></p> <p><b>Profa. Dra. Aparecida Netto Teixeira</b></p> <p><b>TERÇA - 14h às 17h:30min</b></p> <p><b>Semanal</b></p>	<p>Direito à Cidade e Moradia Digna. Grandes projetos urbanos, remoções involuntárias e os danos causados nos territórios populares no Brasil e em Salvador/BA. Pesquisa-ação crítica e colaborativa com abordagem qualitativa. Elaboração da Matriz de danos materiais e imateriais. Articulação da Universidade através de grupos de pesquisa com representantes dos movimentos sociais e das comunidades atingidas. Ações com Ministério Público, Defensoria e outras instituições afins.</p>
<p><b>Judicialização da Política, Ativismo e Efetividade dos Direitos Sociais - 30h</b></p> <p><b>Prof. Dr. Dirley da Cunha Júnior</b></p> <p><b>SEXTA - 08h:30min às 12h</b></p> <p><b>Semanal</b></p>	<p>A Judicialização da Política: significado, causas e consequências. Ativismo Judicial: noções, possibilidades e limites. A Efetividade dos Direitos Sociais, sua judicialização e a implementação judicial das Políticas Sociais.</p>



<p><b>Necessidades Humanas Básicas, Pobreza, Políticas Focalizadas – 60h</b></p> <p><b>Prof. Maria de Fátima Pessôa Lepikson</b></p> <p><b>SEGUNDA - 08h:30 min às 12h</b></p> <p><b>Semanal</b></p>	<p>A disciplina propõe a discutir concepções sobre necessidades humanas e mínimos existenciais como categorias fundantes para a formulação de políticas sociais focadas em situações de pobreza. Destaca políticas focalizadas na pobreza absoluta, com ênfase na análise de programas e ações voltados para a redução dos impactos da pobreza no cotidiano de indivíduos e de famílias pauperizadas, sejam elas através de programas de transferência de renda ou de ações dispersas e descontinuadas.</p>
<p><b>Advocacy e Litigância Estratégica em Relações Étnico-Raciais – 30h</b></p> <p><b>Prof. Dr. Ilzver Matos</b></p> <p><b>TERÇA – 08h:30 min às 12h</b></p> <p><b>Quinzenal</b></p>	<p>Direito das relações étnico-raciais. Advocacy e da litigância estratégica. Racismo. Racismo religioso. Povos e comunidades tradicionais. Legislação brasileira e internacional sobre racismo. O racismo nos tribunais brasileiros. Meios de comunicação e racismo. Povos e comunidades tradicionais no Brasil. Legislação brasileira e atuação judicial e administrativa com povos e comunidades tradicionais. Organização social e política dos povos e comunidades tradicionais. Advocacy e litigância estratégica em racismo e povos e comunidades tradicionais. Estruturas governamentais para a população negra e povos e comunidades tradicionais no Brasil. Meios de comunicação e povos e comunidades tradicionais.</p>
<p><b>Tópicos Especiais: Família e Saúde: Saúde Mental - 30h</b></p> <p><b>Profa. Dra. Ana Maria Fernandes Pitta</b></p> <p><b>QUARTA - 08h:30 min às 12h</b></p> <p><b>Semanal</b></p> <p>(Compartilhada com o Programa de Família na Sociedade Contemporânea)</p>	<p>Estudos relacionados à temática Saúde Mental e Família serão discutidos na disciplina. O exame da saúde mental na determinação social do processo saúde e doença que produz exclusão e marginalidade social, face ao preconceito e marginalização impostos pela loucura e os transtornos mentais que atravessam a história da humanidade e nas sociedades. Serão examinadas ainda práticas integrativas em saúde mental e seus modos no cuidado. Aspectos ligados à transformação das práticas manicomiais e exame da Reforma Psiquiátrica Brasileira serão tratados. Os sofrimentos psíquicos nos ambientes de trabalho merecerão reflexão. As temáticas serão abordadas e cronologicamente organizadas, articulando-as às demandas dos alunos inscritos na disciplina.</p>
<p><b>Determinantes sociais de saúde no processo saúde/doença – 30h</b></p>	<p>Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de</p>



<p><b>Profa. Dra. Ana Maria Fernandes Pitta</b></p> <p><b>SEGUNDA - 14h às 17h30 min</b></p> <p><b>Semanal</b></p>	<p>risco na população. As condições de vida e trabalho dos indivíduos e de grupos da população estão relacionadas com sua situação de saúde e os DSS são também os fatores e mecanismos através dos quais as condições sociais afetam a saúde e potencialmente podem ser alterados através de ações efetivas de promoção, proteção e reabilitação à saúde.</p> <p>A disciplina abordará aspectos inerentes à relação entre governos e sociedade na gestão das políticas públicas em saúde física e mental. Serão discutidos alguns determinantes sociais da saúde, apontados em documentos oficiais e analisados a partir de exemplos concretos do sofrimento físico e psíquico vivenciado pela população. Será examinado como agentes públicos podem, ou não, participar da produção de saúde, doença e bem-estar, a partir de experiências locais observadas. Da mesma forma, será analisado como a saúde pode contribuir para a equidade ou vulnerabilidade social, em função da ação de agentes públicos e sua inter-relação no território.</p>
<p><b>Programa de Pós-Graduação em Território Ambiente e Sociedade</b></p>	
<p><b>Direito à Cidade e Moradia Digna: Remoção Involuntária e Reparação Plena e Integral - 60h</b></p> <p><b>Profa. Dra. Laila Nazem Mourad</b></p> <p><b>TERÇA - 14h às 17h:30 min</b></p> <p><b>Semanal</b></p>	<p>Direito à Cidade e Moradia Digna. Grandes projetos urbanos, remoções involuntárias e os danos causados nos territórios populares no Brasil e em Salvador/BA. Pesquisa-ação crítica e colaborativa com abordagem qualitativa. Elaboração da Matriz de danos materiais e imateriais. Articulação da Universidade através de grupos de pesquisa com representantes dos movimentos sociais e das comunidades atingidas. Ações com Ministério Público, Defensoria e outras instituições afins.</p>
<p><b>Tecnologias e Sociedade - 60h</b></p> <p><b>Prof. Dr. Amilcar Baiardi</b></p> <p><b>SEGUNDA - 09h às 12h:30 min</b></p> <p><b>Semanal</b></p>	<p>Conceitos Básicos de Ciência, de Tecnologia, de Progresso Técnico e de Pesquisa e de Pesquisa e Desenvolvimento. Conceitos de sociedade, corpo social, sociedade civil e tipos de sociedade. Processo histórico de desenvolvimento da tecnologia e da sociedade: tecnologias e organização social no Paleolítico e no Neolítico. A 1ª Revolução Agrícola, a domesticação de animais, a formação dos aglomerados humanos, a vila e</p>



	<p>a cidade. A sociedade primitiva e sua organização, a divisão do trabalho, as profissões e as primeiras organizações políticas. As tecnologias e a organização social nos grandes impérios e civilizações da antiguidade: Minóica, Acadiana, Sumeriana, Egípcia, Babilônica, Fenícia, Etrusca e Celta. Tecnologia e sociedade na Antiguidade Clássica: Grécia, Império Helênico e Império Romano. Decadência das civilizações clássicas e o advento do feudalismo: causas e consequências das mudanças técnicas. Progresso técnico durante a Idade Média e as condições de recrudescimento da vida urbana e de surgimento do mercantilismo. As guildas medievais, progresso técnico, divisão do trabalho e surgimento da manufatura com trabalho assalariado. A transformação da manufatura em fábrica, surgimento do capitalismo e as implicações sociais e econômicas. As revoluções científico-tecnológicas nos séculos XIX e XX e a generalização da organização produtiva capitalista. Revoluções científico-tecnológicas do final do século XX, nascimento da sociedade pós-industrial ou do conhecimento e do conceito de desenvolvimento sustentável. Tecnologias hard e tecnologias softs ou amigáveis do ambiente, conceitos de Green Technologies, bioeconomias, de biocivilização, de desmaterialização e de Prosperidade sem Crescimento, Prosperity Without Growth.</p>
<p><b>Planejamento e Gestão Ambiental - 45h</b></p> <p><b>Profs. Drs. Cristina Marchi e José Rodrigues</b></p> <p><b>QUINTA - 08h às 11h30min</b></p> <p><b>Semanal</b></p>	<p>Bases conceituais, estratégias, métodos e instrumentos aplicados ao planejamento e gestão ambiental Brasileiro. Abordagem dos fatores históricos, antrópicos, ecológicos, socioeconômicos, políticos, institucionais e técnicos relacionados a planejamento e gestão ambiental no Brasil. Princípios de plano, projeto e planejamento. Apresentação e reflexão dos processos que buscam o desenvolvimento sustentável, seus potenciais e limitações. O uso dos recursos naturais frente ao modelo de desenvolvimento Brasileiro,</p>



	planejamento de cidades, saneamento e gestão associados às variáveis demográficas. Estudos de caso que promovam a reflexão dos temas supracitados.
<b>Direito à Cidade e Estudos Culturais - 60h</b> <b>Profa. Dra. Liliane Vasconcelos</b> <b>Quarta - 14h às 17h30min</b> <b>Semanal</b>	Direito à cidade abordado como conceito e como projeto político construído na práxis da sociedade civil, pela ótica de Lefebvre e de interpretações e acepções trazidas por autores contemporâneos em diálogo com o campo dos estudos culturais, como perspectiva para compreensão e transformação do urbano e da cidade vista a partir de diversas linguagens.
<b>Cidade e Planejamento - 60h</b> <b>Prof. Drs. Silvana Carvalho, Pedro Vasconcelos, Fernando Barreto (Pós Doc)</b> <b>Quarta - 14h às 17h30 min</b> <b>Semanal</b>	Cidade como fenômeno econômico: a divisão funcional e social do espaço. Redes e cidades globais. A sociedade urbana: grupos sociais e pobreza. O lugar da cultura: o moderno e o pós-moderno. A cidade e a política. Espaço público e privado. Morfologia urbana e ambiente: processos sociais e formas espaciais. As abordagens e os instrumentos do planejamento urbano. As experiências do planejamento urbano no Brasil e no mundo.
<b>Governança e Desigualdades Regionais - 30h</b> <b>Profa. Dra. Maina Pirajá</b> <b>Quarta - 8h30min - 12h</b> <b>Semanal</b>	Numa abordagem urbana e metropolitana sobre governança e desigualdades regionais, discute-se a região como categoria analítica; os aspectos conceituais sobre governança — fundamentos e construção sócio-histórica; os diferentes agentes e esferas da governança; as relações de poder (coalizões); arranjos de gestão compartilhada: conceitos, análises sobre as diferentes leis, impactos e estudos de caso em Salvador, região metropolitana e no estado da Bahia; governança e as desigualdades regionais: fatores históricos e a problemática contemporânea; os desafios das desigualdades regionais: pobreza e exclusão social; as políticas públicas e o combate às desigualdades regionais.